



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE



2025 - 2026

PLANO DIRETOR
DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL

PLS - FURG

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG**Gestão FURG 2021-2024**

Danilo Giroldo
Reitor

Renato Duro Dias
Vice-reitor

Sibele da Rocha Martins
Pró-reitora de Graduação

Eduardo Resende Sechi
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Daiane Teixeira Gautério
Pró-reitora de Assuntos Estudantis

Daniel Porciuncula Prado
Pró-reitor de Extensão e Cultura

Diego D'Ávila da Rosa
Pró-reitor de Planejamento e Administração

Danúbia Bueno Espíndola
Pró-reitora de Inovação e Tecnologia da Informação

Camila Estima de Oliveira Souto
Pró-reitora de Gestão de Pessoas

Rafael Gonzales Rocha
Pró-reitor de Infraestrutura

**GRUPO DE TRABALHO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO
DO PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL / FURG 2025-2026**

Ademir Cavalheiro Caetano – Representante da Escola de Engenharia (EE)

Adriana Borges de Campos Moraes – Representante do Gabinete da Reitoria

Alini Gomes Ferreira – Representante do Instituto de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (ICEAC)

Anajara Arvelos Martins – Representante do Centro de Ciências Computacionais (C3)

Anne Alexandra Michaello Marques – Representante do Instituto de Oceanografia (IO)

Cátia Regina Müller – Representante do Campus São Lourenço do Sul (SLS)

Daniel Enke Ilha – Representante da Pró-reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação (PROITI)

Deise Duarte Mirco – Representante da Faculdade de Direito (FADIR)

Fernando Scholl do Amaral – Representante da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD)

Filipe Branco Teixeira – Representante da Escola de Química e Alimentos (EQA)

Igor Luan Olioni de Oliveira – Representante da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC)

Leandro Silva Barroco – Representante da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)

Marcio Fontes Aikin – Representante da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

Maximira Simões Pedroso – Representante da Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

Michele Ferreira Fanke – Representante do Instituto de Letras e Artes (ILA)

Murilo Vitória da Silva – Representante da Faculdade de Medicina (FAMED)

Raquel Alvez Ortiz – Representante do Instituto de Educação (IE)

Reinaldo Marcelo Lima Braga – Representante do Campus Santa Vitória do Palmar (SVP)

Sarah Magalhães Leal – Representante do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

Viviane Carvalho Neves Brião – Representante da Secretaria de Integridade Transparência e Controle (SITC)

Viviane Costa Touguinha Bauer – Representante da Estação de Apoio Antártico (ESANTAR)

Coordenação do GT:

Diego D'Ávila da Rosa – Pró-reitor de Planejamento e Administração (PROPLAD)

Dione Iara Silveira Kitzmann – Secretária da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA)

Eduardo Figurelli Perez – Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

Elenise Ribes Rickes – Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

Silvia Regina Bottezini – Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA)

Thaís Antolini Veçozzi – Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA)

ABREVIATURAS E SIGLAS

CA – Custo de Aquisição

CAID – Coordenação de Ações Afirmativas Inclusão e Diversidades

CD – Custo de Descarte

CI – Custo Indiretos

CM – Custo de Manutenção

CO – Custo de Operação

CTP – Custo Total da Posse

EFD – Estratégia Federal de Desenvolvimento

ENIMPACTO – Estratégia Nacional de Economia de Impacto

ETP – Estudo Técnico Preliminar

FURG – Universidade Federal do Rio Grande

IN – Instrução Normativa

INNOVATIO – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica

ME – Ministério da Economia

MGI – Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

OCEANTEC – Parque Científico e Tecnológico

ODS – Objetivo do Desenvolvimento Sustentável

PCA – Plano de Contratação Anual

PCD – Pessoa Com Deficiência

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PLS – Plano Diretor de Logística Sustentável

PROGEP – Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação

PROINFRA – Pró-reitoria de Infraestrutura

PROITI – Pró-reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação

PROPESP – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

PROPLAD – Pró-reitoria de Planejamento e Administração

SECOM – Secretaria de Comunicação

SEGES – Secretaria de Gestão e Inovação

SIGA – Secretaria Integrada de Gestão Ambiental

TR – Termo de Referência

SUMÁRIO

Apresentação	6
1. Introdução.....	7
2. Diretrizes.....	8
3. Metodologia de Elaboração	9
4. Metodologia para Aferição dos Custos Indiretos	11
5. Diagnóstico Atual.....	15
6. Plano de Ações e Metas.....	16
6.1. Eixo 1 – Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente dos Bens e Serviços.....	18
6.2. Eixo 2 – Racionalização da Ocupação dos Espaços Físicos	19
6.3. Eixo 3 – Identificação dos Objetos de Menor Impacto Ambiental.....	21
6.4. Eixo 4 – Fomento à Inovação no Mercado.....	23
6.5. Eixo 5 – Inclusão dos Negócios de Impacto nas Contratações Públicas	24
6.6. Eixo 6 – Divulgação, Conscientização e Capacitação Acerca da Logística Sustentável.....	25
7. Implementação, Monitoramento e Avaliação	27
Referências	28
Anexo I - Diagnóstico das Ações da FURG sobre Sustentabilidade	29
Anexo II - Portaria de Nomeação da Comissão Gestora do PLS	36

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG apresenta à comunidade universitária a primeira edição do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) com abrangência para o período 2025-2026.

O PLS é definido pela Portaria SEGES/ME nº 8.678 de 19 de julho de 2021 como um dos instrumentos de governança para o auxílio à alta administração nas contratações de bens e serviços e da logística considerando as dimensões econômica, social, ambiental e cultural, com objetivo de atender um dos princípios do art. 5º da Lei nº 14.133/2021 que é a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

O PLS será monitorado a cada seis (06) meses, quando será elaborado um relatório de acompanhamento durante o período de sua vigência, que será de dois (02) anos.

1. INTRODUÇÃO

O PLS está vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG nos seguintes aspectos: Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivo 2 – Consolidar os planos de sustentabilidade da Instituição – Estratégia – Elaborar e aprovar o Plano Diretor de Logística Sustentável da FURG; Eixo XIV – Governança, Riscos e Integridade - Objetivo 4 – Qualificar o processo de Avaliação e Planejamento Institucional – Estratégia: Estimular a formulação de ações voltadas às fragilidades identificadas na autoavaliação institucional; - Objetivo 5 – Aprimorar processos voltados à melhoria da Governança – Estratégias: Criar a Política de Governança Institucional; Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa adequando à transformação digital e promover a racionalização dos espaços físicos.

Em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) as ações propostas se vinculam aos ODS 6 – assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos; 7 – assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível de energia para todos; 12- assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Quanto a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil 2020-2031 as ações propostas estão diretamente ligadas ao Eixo 2 – Institucional – Diretriz – Aprimorar a governança pública, com foco na entrega efetiva de serviços ao cidadão e na melhoria do ambiente de negócios, garantindo a soberania e promovendo os interesses nacionais; Eixo 4 – Ambiental – Diretriz – Promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, com foco na qualidade ambiental com um dos aspectos fundamentais da qualidade de vida das pessoas, conciliando a preservação do meio ambiente com o desenvolvimento econômico e social.

Este Plano servirá de base para a elaboração dos seguintes documentos: Plano de Contratação Anual (PCA); dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP); Termos de Referência (TR) e Projetos Básicos elaborados pelas unidades acadêmicas e administrativas da FURG.

2. DIRETRIZES

As diretrizes apresentadas no quadro abaixo foram definidas pelo grupo de trabalho e representam as orientações que deverão ser observadas pelas unidades acadêmicas e administrativas da FURG na contratação de bens e serviços, bem como nas questões de toda logística de funcionamento da Instituição, em relação aos eixos temáticos.

2.1. Identificação dos eixos temáticos:

- Eixo 1 – Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços;
- Eixo 2 – Racionalização da ocupação dos espaços físicos;
- Eixo 3 – Identificação dos objetos de menor impacto ambiental;
- Eixo 4 – Fomento à inovação no mercado;
- Eixo 5 – Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas;
- Eixo 6 – Divulgação, conscientização e capacitação.

Quadro 1 – Diretrizes a serem observadas no PLS/FURG de acordo com os eixos temáticos

Eixo(s)	ID	Princípio/Diretriz	Base jurídico-normativa
1	PD01	Defender e preservar o meio ambiente para as presentes e futuras gerações	Constituição Federal, art. 225
2	PD02	Usar e ocupar os <i>campi</i> de modo a garantir a qualidade ambiental das áreas naturais e construídas;	Política Ambiental da FURG – Resolução CONSUN nº 032/2014, art. 3º.
2	PD03	Garantir acessibilidade à pessoa com deficiência em todas as dependências das edificações públicas, tendo como referência as normas de acessibilidade vigentes	Estatuto Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146, de 2015, art. 57 c/c art. 45 da Lei nº 14.133, de 2021.
3 / 1	PD04	Considerar o ciclo de vida do objeto e os custos indiretos na avaliação da proposta mais vantajosa para administração	Lei de Licitações e Contratos Administrativos – Lei nº 14.133, de 2021, art. 11, inciso I, art. 18, inciso VIII, e art. 34, § 1º.
3	PD05	Priorizar, nas aquisições e contratações governamentais, os produtos reciclados e recicláveis e os bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.	Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305, de 2010, art. 7º. Inciso XI, alíneas “a” e “b” c/c Lei nº 14.133, de 2021, art. 26, inciso II.
1 / 4	PD06	Observar o princípio do desenvolvimento nacional sustentável nas licitações e contratos.	Lei de Licitações e Contratos Administrativos – Lei nº 14.133, de 2021, art. 5º.
4 / 3	PD07	Estimular o desenvolvimento de processos e tecnologias, que contribuam para a redução de emissões e remoções de gases de efeito estufa, bem	Política Nacional sobre Mudança do Clima – Lei nº 1.187, de 2009, art. 6º, inciso

Eixo(s)	ID	Princípio/Diretriz	Base jurídico-normativa
		como para a adaptação,	XII.
4 / 5	PD08	Incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável, por meio dos processos licitatórios.	Lei de Licitações e Contratos Administrativos – Lei nº 14.133, de 2021, art. 11, inciso IV.
5	PD09	Ampliar às compras públicas para as médias, micro e pequenas empresas, dentro daquilo que for compatível com a legislação.	EFD 2020-2031, Item 2.3.2 – Desafio: ampliar a competitividade do Brasil de forma a se aproximar das economias desenvolvidas (Decreto nº 10.531, de 2020).
5	PD10	Aumentar a quantidade de negócios de impacto por meio do apoio ao envolvimento de empreendimentos com as demandas de contratações públicas.	ENIMPACTO – Decreto nº 11.646, de 2023, art. 4º, inciso II, alínea “d”.
1 / 6	PD11	Buscar a padronização e centralização de procedimentos, sempre que pertinente	Portaria de Governança – Portaria nº 8.678, de 2021.
6	PD12	Garantir acessibilidade às informações disponíveis nos sítios eletrônicos do governo.	Estatuto Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146, de 2015, art. 63.
6	PD13	Capacitar os agentes envolvidos na aquisição de bens e serviços sobre o tema sustentabilidade	Decreto nº 9.991/2019. Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública direta, autárquica e fundacional.

Fonte: Elaborado pelos autores

3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas, define o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) como um “instrumento de governança [...] que estabelece a estratégia das contratações e da logística no âmbito do órgão ou entidade, considerando objetivos e ações referentes a critérios e a práticas de sustentabilidade, nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural”.

Seguindo a recomendação do Governo Federal, a FURG instituiu uma Comissão Gestora (Anexo II), a qual participará de todo o ciclo de vida do PLS (fases de preparação, elaboração, execução e avaliação). A fim de garantir um resultado adequado à instituição, foi estabelecida a estratégia de combinar o processo de construção do PLS/FURG com um processo formativo dos sujeitos envolvidos na sua elaboração e na execução.

Para isto, foi organizado um curso, intitulado “Encontros Formativos para a Elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS”, desenvolvido em parceria com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), que certificou os participantes.

O curso se constituiu como um meio através do qual foram gerados os produtos que integram o PLS/FURG, ao mesmo tempo em que foi criada a identificação e o envolvimento com esse resultado. Isto é importante, considerando que os cursistas, integrantes da Comissão Gestora, são os mesmos sujeitos que participarão das fases de execução e avaliação do PLS, o que completará o ciclo de vida do PLS/FURG (2025-2026).

Desta forma, o PLS/FURG foi elaborado com a colaboração de agentes de compras e administradores, de acordo com a representação indicada pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas da Instituição, tendo a coordenação dos trabalhos sido realizada pela Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA) e a Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD).

O curso foi estruturado com base nas fases de elaboração do PLS, quais sejam, a Preparação e a Elaboração (Etapa 1-Investigação; Etapa 2-Proposição; Etapa 3-Validação Final), conforme indicado no Caderno de Logística (BRASIL, 2024), conforme detalhado no Quadro 02. Sendo assim, o PLS/FURG foi elaborado de acordo com o modelo estabelecido na Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, e com o previsto no art. 7º da Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021.

O trabalho foi realizado por meio de encontros na frequência de dois (02) turnos de quatro horas na semana (total de 50 horas), durante o período de dois meses, de agosto a outubro de 2024.

Quadro 02 – Estrutura do processo de elaboração do PLS/FURG

FASES DE ELABORAÇÃO DO PLS		ETAPAS DO CURSO		
PREPARAÇÃO		Módulo 1 – Introdução		
		Módulo 2 - Diretrizes		
ELABORAÇÃO	Etapa 1 – INVESTIGAÇÃO	Módulo 3 – Diagnóstico		
	Etapa 2 – PROPOSIÇÃO	Módulo 4 – Plano de Ações por Eixo Temático	Eixo 1 - Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente dos Bens e Serviços	
			Eixo 2 - Racionalização da Ocupação dos Espaços Físicos	
			Eixo 3 - Identificação dos Objetos de Menor Impacto Ambiental	
			Eixo 4 - Fomento à Inovação no Mercado	
			Eixo 5 - Inclusão dos Negócios de Impacto nas Contratações Públicas	
		Eixo 6 - Divulgação, Conscientização e Capacitação Acerca da Logística Sustentável		

		Módulo 5 – Consolidação do Plano de Ação do PLS	
	Etapa 3 – VALIDAÇÃO FINAL	Módulo 6 - Validação	Disponibilização do PLS para análise nas Unidades Acadêmicas e Administrativas e autoridades competentes

Fonte: Elaboração própria

Após o Módulo 5, a equipe coordenadora da elaboração (PROPLAD e SIGA), finalizou o documento e encaminhou o mesmo aos participantes do curso e às chefias das Unidades Acadêmicas e Administrativas para avaliação (Módulo 6) para validação do PLS pelas áreas executoras. Após recebidas as sugestões, o documento foi revisado e entregue à Reitoria para envio e aprovação no Conselho Universitário. O Comitê Diretor do Sistema de Gestão Ambiental da FURG (CD-SGA FURG) também participou dessa etapa de validação do PLS/FURG.

4. METODOLOGIA PARA AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

A necessidade de previsão de uma metodologia para aferição de custos indiretos relacionados ao ciclo de vida do objeto contratado está contida no art. 8º, II, da Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 2021, como parte do conteúdo mínimo do PLS. Os custos indiretos são todas as despesas que excedem o custo de aquisição de um produto ou serviço. Podem estar relacionados às despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental, dentre outros fatores vinculados às etapas do ciclo de vida do objeto (Figura 1), desde que objetivamente mensuráveis, consoante prevê o art. 34, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021.

Figura 1: Custos indiretos na perspectiva dos custos de ciclo de vida



Fonte: Caderno de Logística do PLS (BRASIL, 2024)

Os custos do ciclo de vida do objeto relacionam-se a diversos fatores que podem envolver despesas com pesquisa e desenvolvimento, planejamento, produção, logística de distribuição, aquisição, operação, manutenção e descarte de um produto ou fim da prestação de um serviço.

A gestão da cadeia de suprimentos sustentável, em alinhamento com os princípios da economia circular, deve promover alternativas para o retorno à cadeia produtiva do resíduo da atividade, como um novo insumo (matéria prima) ou insumo reaproveitável, sob a ótica do paradigma “do berço ao berço”, o que requer especial atenção no planejamento das especificações dos produtos ou dos serviços, bem como das obrigações contratuais.

A mensuração dos custos indiretos será representada pela seguinte fórmula:

$$CI = CO + CM + CD$$

Onde:

CI = custos indiretos

CO = custos de operação; utilização; depreciação; treinamento; licenças e taxas; armazenamento; mão de obra; energia; água; insumos; capacidade ociosa; custos financeiros

CM = custos de manutenção; reposição; falhas; rejeições.

CD = custos de descarte; valor residual; obsolescência; tratamento de resíduos; mitigação de impacto(s) ambiental (is).

Por sua vez, o somatório dos custos indiretos ao custo de aquisição denomina-se Custo Total da Posse CTP (Total Cost of Ownership), representado pela seguinte fórmula:

$$CTP = CA + CI$$

Onde:

CTP = custo total da posse

CA = custo da aquisição (preço de etiqueta/do contrato/preço pago pelo produto ou serviço)

CI = custos indiretos

Dentro do processo de compras, o levantamento dos custos indiretos ajuda a estabelecer os requisitos mínimos e as vantagens de comprar materiais ou serviços mais duráveis e sustentáveis. Por outro lado, também pode ajudar a delimitar até que ponto o comprar sustentável faz sentido financeiramente.

Cabe esclarecer que os custos indiretos se referem às despesas pós-aquisição. Por sua vez, os custos de pré-aquisição - relacionados a atividades realizadas antes da aquisição de materiais ou serviços necessários para a produção, o que inclui custos com pesquisa de mercado, cotações de fornecedores, negociações contratuais, avaliação de qualidade, entre outros - são considerados como parte dos custos diretos.

Os objetivos-chave do CI são, portanto, revelar os custos ocultos associados a uma aquisição e demonstrar o real valor de qualidade ao longo do de sua vida útil, no caso de um produto.

Ainda que a mensuração dos CI vise proporcionar o embasamento objetivo para a escolha da opção mais vantajosa à Administração quanto ao dispêndio financeiro após a aquisição (custo total dos fatores de operação, manutenção e descarte), outros fatores ligados a impactos sociais, ambientais e culturais podem ser considerados. Portanto, a proposta mais vantajosa não será aquela que leva em

conta apenas o menor preço/menor custo de ciclo de vida após a aquisição, mas também aquela que considera os demais custos envolvidos na formação do preço, objetivamente mensuráveis: financeiros, sociais e ambientais.

Ressalte-se que a quantificação dos custos depende da disponibilidade e acurácia dos dados referentes ao uso atual ou previsto para o qual é planejada a compra.

A primeira medida para viabilizar a análise dos CI, inclusive do CTP, é definir quais os dados sobre custos são importantes para se conseguir avaliar as melhores opções de compra. Os dados podem estar disponíveis dentro do órgão/entidade (áreas técnicas, de orçamento, de contabilidade) ou fora (fornecedor, entidades de classe, bases de dados públicas, outras).

Após a identificação, selecionam-se quais custos são realmente relevantes para o cálculo, considerando-se apenas as categorias de custos nas quais há diferenças. Por exemplo, se o custo de entrega é igual para dois produtos, não precisa ser usado no cálculo. Porém, se há diferença no uso de energia, a eficiência energética traduzida em custo de energia é um dado relevante. A seguir, relacionam-se algumas questões que podem ser verificadas quando da elaboração dos estudos técnicos preliminares:

* Despesas de manutenção

- Verificar se há assistência técnica especializada disponível na localidade;
- Verificar as informações do fabricante sobre uso e manutenções periódicas;
- Verificar materiais necessários para a manutenção de um bem ou serviço como também a necessidade de estoque desses materiais;
- Verificar a necessidade de aquisição de kits básicos de manutenção (para equipamentos sofisticados de laboratório, por exemplo);
- Verificar a série histórica de gastos com manutenção do objeto a ser contratado, se disponível no órgão ou entidade; e
- Realizar pesquisa de mercado sobre a manutenção do objeto, dentre outros.

*Utilização

- Consultar dados sobre a eficiência energética do objeto (verificar selo de eficiência energética);
- Analisar dados sobre consumo de combustível, baterias, pilhas ou de outros recursos;
- Verificar tempo de vida útil do objeto especificado pelo fabricante, se houver;
- Analisar a necessidade de contratação de mão de obra especializada para operacionalização (ex.: técnicos de laboratório);
- Analisar a necessidade de realizar capacitação de equipes para uso correto do equipamento ou maquinário; e

- Verificar a necessidade de contratação de seguros, dentre outros

***Reposição**

- Verificar o valor e a disponibilidade de peças de reposição no mercado, inclusive se há necessidade de importação;
- Verificar se a reposição pode ser feita pelos próprios servidores ou se há necessidade de contratação terceirizada de mão de obra.

***Depreciação**

- Verificar o tempo pelo qual o ativo manterá a sua capacidade para gerar benefícios futuros para o ente;
- Identificar os aspectos técnicos referentes ao desgaste físico e a obsolescência do bem. Por exemplo, a utilização ininterrupta do bem pode abreviar a sua vida útil;
- Se o bem tem sua utilização ou exploração limitada temporalmente por lei ou contrato;
- Consultar a política de gestão de ativos do órgão ou entidade: tabelas de depreciação, tempo de vida útil, valores residuais e taxas aplicáveis.

***Tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental**

- Analisar a necessidade de treinamento de equipes para o manejo correto de resíduos;
- Verificar a necessidade de contratação de estruturas ou de equipamentos específicos;
- Planejar gastos adicionais com logística e logística reversa, armazenamento de resíduos e serviços adicionais; e
- Analisar a necessidade de realizar medidas mitigadoras dos impactos negativos causados.

5. DIAGNÓSTICO ATUAL

O diagnóstico atual apresenta as principais problemáticas identificadas, pelo Grupo de Trabalho, em relação a cada eixo temático dentro do universo institucional da FURG, conforme demonstrado no Quadro 3.

A descrição das ações já implementadas pela Instituição, bem como, o consumo e despesas de bens e serviços de maior impacto encontram-se relatadas e demonstradas no Anexo I.

Quadro 3 – Demonstrativo das problemáticas por Eixo Temático

Eixos Temáticos	ID	Problemáticas
Eixo 1 – PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS	01	Baixa aplicação de requisitos de sustentabilidade nos instrumentos convocatórios.
	02	Falta de monitoramento sobre o consumo de água.
	03	Fragmentação das compras.
	04	Falta de monitoramento sobre o consumo de energia
Eixo 2 – RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS	05	Ineficiência no uso dos espaços disponíveis.
	06	Falta de manutenção predial
Eixo 3 – IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL	07	Falta de conhecimento da equipe sobre aspectos relacionados à sustentabilidade.
	08	Ausência ou desconhecimento sobre ferramentas que apoiem a identificação de produtos e serviços mais sustentáveis.
	09	Desconhecimento sobre rótulos e certificações passíveis de aplicação em compras públicas.
	10	Falta de critérios claros de sustentabilidade no processo de compra
Eixo 4 – FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO	11	Falta de preparo do mercado fornecedor sobre algumas demandas de produtos mais sustentáveis que podem limitar a competição.
	12	Falta de diálogo com o mercado fornecedor.
	13	Baixo número de soluções inovadoras implementadas.
Eixo 5 – INCLUSÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	14	Melhorar a divulgação dos benefícios da OCEANTEC para a universidade
	15	Falta de aprimoramento das contratações que contemplem negócios de impacto.
	16	Pouco conhecimento sobre a implementação prática de negócios de impacto nas contratações públicas.
	17	Dificuldade em identificar e implementar processos e soluções que possam impactar e transformar a realidade socioeconômica de um público-alvo.
	18	Falta de ações afirmativas para contratar serviços e contratar mão de obra local para incentivar o desenvolvimento local
Eixo 6 – DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO ACERCA DA LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	19	Ausência de indicadores de impacto social e ambiental nas contratações
	20	Ausência de um programa de formação continuada para o progresso da pauta.
	21	Dificuldade de implementação da temática
	22	Resistência dos servidores para implementação de práticas de sustentabilidade.
	23	Baixa divulgação das ações de sustentabilidade já existentes
	24	Falta de ações de integração dos servidores nas ações de sustentabilidade
	25	Comunicação de definição das políticas e procedimentos

Fonte: Elaborado pelos autores

6. PLANO DE AÇÕES E METAS

6.1. EIXO 1 – PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	ID	OBJETIVO	META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
		Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Defender e preservar o meio ambiente para as presentes e futuras gerações	OB1	Promover a redução do consumo de água.	Reduzir o consumo de água	Consumo atual/média dos dois últimos anos	- Fazer levantamento dos prédios onde há possibilidade de instalação individualizada de hidrômetros - Instalar os hidrômetros	PROINFRA	Abr/25	Dez/26	Recursos humanos, financeiros e material.	Não possuir recursos financeiros, orçamentário e de mão de obra para redução do consumo
				Substituição de até 5% das torneiras convencionais.	- Fazer levantamento do número de torneiras que necessitam ser adaptadas ou substituídas - Instalar sensores e aeradores nas torneiras dos banheiros	PROINFRA	Fev/25	Dez/26	Recursos humanos, financeiros e material	
					Captar, armazenar e utilizar água da chuva para fins não potáveis (Cisternas)	PROINFRA	Abr/25	Dez/26	Recursos humanos, financeiros e material	
			Adotar boas práticas de otimização de	Número de pessoas capacitadas	Revisar as rotinas de trabalho das empresas terceirizadas prestadoras de	PROPLAD PROINFRA	Abr/25	Dez/26	Recursos humanos	

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
			recursos hídricos	(comunidade universitária)	serviço de limpeza com vistas a orientar sobre uso racional de água.					aumentar o consumo
					Realizar vistorias preventivas nas instalações hidráulicas da Universidade.	PROINFRA	Mar/25	Dez/26	Recursos humanos	Não possuir recursos financeiros, orçamentários e de mão de obra para redução do consumo
	OB2	Promover o consumo eficiente de energia elétrica.	Reduzir o consumo de energia elétrica.	Consumo atual/média dos dois últimos anos	-Fazer levantamento dos prédios onde há possibilidade de instalação individualizada de medidores de energia. -Instalar sistemas de medição do consumo de energia elétrica individualizados, por prédios.	PROINFRA	Abr/25	Dez/26	Recursos humanos e financeiros	Não possuir recursos financeiros, orçamentários e de mão de obra para redução do consumo
					- Fazer levantamento da quantidade de sensores necessários -Instalar sensores de presença a fim de	PROINFRA	Abr/25	Dez/26	Recursos humanos e financeiros	

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
					reduzir o consumo de energia elétrica					
			Gerar energia solar em maior quantidade para posterior transmissão para a Universidade	Menor custo da energia elétrica.	Ampliar a implementação de projetos de geração de energia fotovoltaica	PROINFRA	Abr/25	Dez/26	Recursos humanos e financeiros	
	OB3	Promover a redução do uso de materiais de consumo.	Reduzir o consumo de itens de maior impacto ambiental.	% de redução	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o levantamento de consumo de itens de almoxarifado; - Realizar o levantamento de consumo dos materiais de laboratório; - Identificar quais itens apresentam maior impacto ambiental. - Identificar as possibilidades de redução de consumo dos itens de maior impacto. 	PROPLAD Unidades Acadêmicas PROINFRA	Jan/25	Nov/26	Recursos humanos	A falta de conscientização por parte do usuário poderá dificultar a redução do uso dos materiais

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
	OB4	Efetivar o descarte correto de resíduos pela Comunidade Acadêmica da FURG.	Concretizar a coleta seletiva através de parcerias com cooperativas locais	Quantidade de resíduo enviado a cooperativa.	Divulgar edital de chamada pública	SIGA CGA	Jan/25	Dez/25	Recursos humanos	Falta de cooperativas ou de interesse externo
	OB5	Redistribuição interna e/ ou destinação social de materiais e equipamentos subutilizados.	Ampliar a destinação de materiais subutilizados.	Percentual de aumento	Inclusão de um link no sistema que possibilite a destinação do equipamento para doação (atualmente só existem dois destinos: baixa ou conserto).	PROINFRA PROITI	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	A falta de um levantamento dos materiais subutilizados poderá gerar o uso desnecessário de recursos orçamentários

6.2. EIXO 2 – RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	ID	OBJETIVO	META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
		Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Garantir a acessibilidade à pessoa com deficiência (PCD) em todas as dependências das edificações públicas, tendo como referência às normas de acessibilidade vigentes	OB6	Garantir a acessibilidade	Identificar os locais que não possibilitam a acessibilidade à pessoas com deficiência	Satisfação das PCDs Dificuldades de locomoção e bem estar das PCDs	Adequar os espaços que ainda não possibilitam acessibilidade à pessoa com deficiência	PROINFRA	Jan/25	Dez/25	Recursos humanos e financeiros	Não possuir Recursos financeiros, orçamentário e de mão de obra
Usar e ocupar os campi de modo a garantir a qualidade ambiental das áreas naturais e construídas	OB7	Otimizar o uso dos espaços disponíveis e a distribuição de móveis/equipamentos.	Mapear os espaços físicos ociosos.	Percentual dos espaços físicos.	Mapear os espaços físicos ociosos. Definir os critérios de ocupação Identificar as instalações adequadas para o uso compartilhado, levando em consideração a acessibilidade e o programa de gestão	PROINFRA	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	A falta de um levantamento dos espaços disponíveis poderá gerar uma subutilização dos espaços

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
		Identificar os equipamentos e mobiliário disponíveis para redistribuição.	Mapear os equipamentos e mobiliário disponíveis para redistribuição	Percentual mapeado.	Identificar os equipamentos e mobiliário disponíveis para redistribuição.	Unidades acadêmicas e administrativas	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	A falta de um levantamento dos equipamentos e mobiliários disponíveis poderá gerar uma subutilização dos mesmos
	OB8	Implantar a manutenção predial preventiva	Redução de custo de manutenção	Percentual de redução	Estabelecer um projeto de ensino com estudantes das Engenharias	PROINFRA	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	Não possuir recursos financeiros, orçamentários e de mão de obra
			Redução das ordens de serviço.	Percentual de redução.	Estabelecer cronograma de vistorias prediais	PROINFRA	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	
						Elaborar procedimentos e definir equipe de trabalho.	PROINFRA	Jan/25	Dez/26	

6.3. EIXO 3 – IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS*	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Observar o princípio do desenvolvimento nacional sustentável nas licitações e contratos.	OB9	Prover resultados no uso de produtos sustentáveis	Adaptar os bens móveis da FURG para que gastem energia de maneira sustentável	<p>Maior economia com gastos de água e energia.</p> <p>Menor economia e maior gasto de água e energia.</p>	Renovar os equipamentos da FURG para que se adequem no consumo de energia sustentável.	<p>PROINFRA</p> <p>PROPLAD</p> <p>Unidades requisitantes</p>	Jan/25	Dez/25	Recursos Humanos e Financeiros	Não possuir Recursos financeiros, orçamentários e de mão de obra, poderá gerar não conformidades ambientais
<p>Considerar o ciclo de vida do objeto e os custos indiretos na avaliação da proposta mais vantajosa para administração</p> <p>Priorizar, nas aquisições e contratações governamentais, os produtos reciclados e recicláveis e os bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.</p>	OB10	Adquirir materiais, serviços continuados e de engenharia com critérios de sustentabilidade.	Ampliar a compra de bens e serviços com baixo impacto ambiental.	Quantitativo ou % de processos de compras e serviços.	<p>Identificar os materiais com menor impacto ambiental.</p> <p>Revisar/adequar a especificação dos bens e serviços a serem adquiridos</p>	<p>PROPLAD</p> <p>PROINFRA</p> <p>Unidades requisitantes</p>	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	Não possuir Recursos financeiros, orçamentários e de mão de obra, poderá gerar não conformidades ambientais

Estimular o desenvolvimento de processos e tecnologias, que contribuam para a redução de emissões e remoções de gases de efeito estufa, bem como para a adaptação.	OB11	Estimular projetos que criem soluções inovadoras dentro dos cursos	Incluir nas políticas institucionais incentivos a projetos para soluções inovadoras	Políticas alteradas	Criar grupo de trabalho integrado entre PROPESP, PROITI, SIGA, PROGRAD e representante das áreas; Propor as alterações	PROPESP, PROITI, SIGA, PROGRAD	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	A baixa adesão aos projetos prejudicará a participação da Instituição no desenvolvimento de soluções inovadoras
--	------	--	---	---------------------	---	--------------------------------	--------	--------	------------------	---

6.4. EIXO 4 – FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável, por meio dos processos licitatórios.	OB12	Aumentar a divulgação dos benefícios do OCEANTEC e INOVATIO para a Universidade e para o mercado	Ampliar o acesso do Parque Tecnológico para empresas com perfil de tecnologias sustentáveis.	Número de novas empresas	Enfatizar nos editais à seleção de empresas inovadoras na área de sustentabilidade	PROITI	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	A baixa adesão aos editais impactará no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.
Incentivar compras públicas para aquisição de materiais e para contratações de serviços e de investimentos	OB13	Reservar um percentual de empresas que desenvolvam projetos de base tecnológica voltadas à sustentabilidade no OCEANTEC e INOVATIO.	Ampliar captação de empresas que desenvolvam projetos de base tecnológica voltadas à sustentabilidade	Percentual de empresas	Implementar um percentual mínimo reservado para empresas que desenvolvam projetos de base tecnológica voltadas à sustentabilidade; Ampliar a divulgação dos benefícios envolvendo os projetos desenvolvidos pelo OCEANTEC e INNOVATIO.	PROITI PROITI/SECOM	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	
	OB14	Incentivar a captação de recursos com foco em soluções inovadoras sustentáveis.	Estabelecer critérios que atendam requisitos de sustentabilidade a serem utilizados em prospecções	Critérios estabelecidos	Criar manual que identifique os critérios de sustentabilidade que devem constar nos editais e prospecções; Divulgar os resultados dos processos de captação de recursos de forma a garantir a transparência.	PROPESP PROITI	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	

6.5. EIXO 5 – INCLUSÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Ampliar as compras públicas para as médias, micro e pequenas empresas	OB15	Favorecer a participação de micro, pequenas e médias empresas com foco na sustentabilidade.	Garantir a participação de pequenos negócios sustentáveis nas contratações públicas	Quantidade de micro, pequenas e médias empresas habilitadas e contratadas; Relatório que demonstre o crescimento de empresas contratadas.	Observar os critérios e percentuais mínimos de contratação de cooperativas, micro, pequenas e médias empresas locais sustentáveis. Orientar a respeito dos critérios e da documentação necessária para participação.	PROPLAD	Jan/25	Dez/26	Recursos Humanos	A baixa adesão aos editais

6.6. EIXO 6 – DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO ACERCA DA LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Garantir acessibilidade às informações disponíveis nos sítios eletrônicos do governo.	OB16	Facilitar o acesso às informações sobre os indicadores de impacto social e ambiental nas contratações	Implementar painel de contratações sustentáveis na Universidade	Painel criado	Implementação do painel de contratações sustentáveis com filtros de pesquisa para relação de indicadores de impacto social e ambiental.	PROPLAD SIGA	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	A falta de mão de obra poderá dificultar a divulgação de informações relevantes
Buscar a padronização e centralização de procedimentos, sempre que pertinentes Capacitar os agentes envolvidos na aquisição de bens e serviços sobre o tema sustentabilidade	OB17	Capacitar os atores envolvidos nos processos de compras	Organizar processos formativos para compras sustentáveis da Universidade	Número de pessoas capacitadas	Definir os temas para capacitação (ETP, TR, Mapa de Riscos, Identificação de itens sustentáveis); Definir locais e periodicidade para a realização das capacitações; Realizar as capacitações	PROPLAD PROGEP	Jan/2025	Dez/25	Recursos humanos	Falta de interesse dos envolvidos
	OB18	Realizar campanhas sobre o tema de sustentabilidade.	Atingir a comunidade universitária	Número de campanhas realizadas;	Elaborar e implementar um Programa de Comunicação Socioambiental	SIGA SECOM	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	Falta de adesão e participação às campanhas

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
		Realizar eventos sobre o tema de sustentabilidade;		Número eventos realizados.						s e aos eventos.
			Elaboração do cronograma de divulgação dos dados.	Apresentação dos resultados	Disponibilizar um painel de acompanhamento do progresso das ações previstas no PLS. Definir a forma e a periodicidade de divulgação dos dados. Publicação e divulgação de relatórios com os resultados alcançados ao longo da implementação do plano destacando o desempenho dos indicadores.	SIGA SECOM PROPLAD	Jan/25	Dez/26	Recursos humanos	

7. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável da FURG será implementado, após sua aprovação, e terá início partir do mês de janeiro de 2025, com vigência até dezembro de 2026.

O PLS obedecerá ao seguinte ciclo de vida: de preparação, elaboração e revisão, execução e avaliação, conforme demonstrado na Figura 2.

Figura 2: Ciclo de vida do PLS.



Fonte: Caderno de Logística (BRASIL, 2024)

O monitoramento do PLS será semestral sendo gerado um relatório, que será essencial para ajustes durante o processo de sua execução.

A avaliação do PLS será realizada anualmente pela Comissão Gestora, com a finalidade de analisar a efetividade das ações, possíveis correções e revisão, que servirá de base para tomada de decisão sobre as ações para o próximo ciclo do Plano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988.

BRASIL. **Lei nº 2.187, de 29 de dezembro de 2009**. Dispõe sobre a Política Nacional sobre Mudança do Clima.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

BRASIL. **Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional.

BRASIL. **Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020**. Dispõe sobre a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020-2031.

BRASIL. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021**. Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

BRASIL. **Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021**. Dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

BRASIL. **Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022**. Regulamenta a Lei nº 12.305.

BRASIL. **Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023**. Institui a Estratégia Nacional de Economia de Impacto e o Comitê de Economia de Impacto.

BRASIL. **Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023**. Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS. Versão atualizada de abril/2024.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Plano Diretor de Logística Sustentável. **Caderno de Logística**. Brasília: Diretoria de Normas e Sistemas/SEGES/MGI. Versão 1.1, abril, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/logistica-publica-sustentavel/plano-de-gestao-de-logistica-sustentaveis/plano-diretor-logistica-sustentavel-ver1.pdf>

ONU. Organização das Nações Unidas. **Agenda 2030**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>.

Universidade Federal do Rio Grande – FURG, **Resolução CONSUN nº 032, de 12 de dezembro de 2014**. Dispõe sobre a Política Ambiental da FURG. Disponível em: www.conselhos.furg.br/resolucoes/resolucoes-2014

ANEXO I

DIAGNÓSTICO DAS AÇÕES DA FURG SOBRE SUSTENTABILIDADE**-EIXO TEMÁTICO DO PLS 1: PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS*****Ações para redução do consumo de recursos naturais**

- Implantação do SEI;
- Substituição de lâmpadas tubulares fluorescentes por lâmpadas LED, na iluminação interna dos prédios;
- Substituição das lâmpadas de vapor de sódio e vapor metálico da iluminação externa por luminárias LED;
- Redução de *tonner* de impressora, pela modalidade de contratação dos serviços de impressão através do sistema outsourcing;
- Controle do número de impressões e cópias;
- Reuso de água de destiladores;
- Criação/adequação de espaços voltados à videoconferência;
- Compartilhamento de viagens;
- Contratação de transporte coletivo (ônibus de linha) para atender as demandas de viagens a Porto Alegre por ser o maior fluxo de viagens intermunicipais;
- Instalação de torneiras de acionamento hidromecânico de pressão manual em todos os sanitários das novas obras licitadas.
- Instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica no Campus Carreiros.
- Novo contrato de redução de consumo de energia, com a empresa fornecedora de energia elétrica, com novos padrões de consumo, assinado em 2024.
- Aquisição por Sistema de Registro de Preços (SRP) para a grande maioria do material de estoque;
- Controle das licenças ambientais das jazidas que fornecem aterro às obras da Universidade.

Redução de resíduos poluentes

***Ações relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos:**

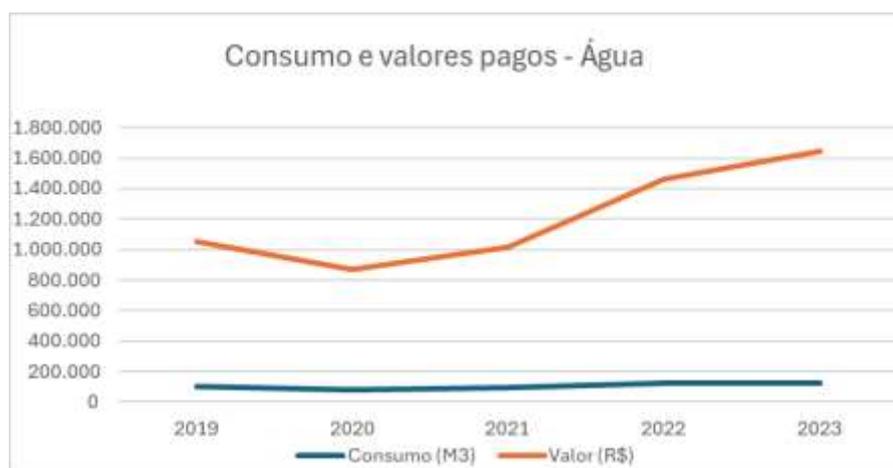
- Destinação de lâmpadas fluorescentes: como resultado da utilização de lâmpadas LED nas novas obras de infraestrutura e, também, da aquisição desse tipo de lâmpadas ao invés das fluorescentes, a geração de resíduos de lâmpadas fluorescentes inservíveis reduziu de forma significativa. Em 2023, foi encaminhado para destinação final, através de empresa contratada habilitada, o quantitativo de 3.352 unidades de lâmpadas fluorescentes inservíveis geradas na instituição e que se encontravam armazenadas na Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos (UATR).
- Destinação de resíduos químicos: os resíduos químicos gerados nos campi e unidades da FURG são coletados ao longo do ano, utilizando veículo próprio, autorizado pela LO n° 2052/2020, e armazenados na UATR, no Campus Carreiros, aguardando consolidação de carga para a

destinação final.

- Destinação de resíduos de serviços de saúde: os resíduos de serviços de saúde pertencentes aos grupos A e E (RDC nº 222/2018), gerados nos campi e unidades da FURG, são encaminhados para a destinação final através de empresa contratada habilitada. O encaminhamento é realizado sob demanda, através de logística de coleta semanal deste tipo de resíduo.
- Coleta Seletiva Solidária: A instituição possui coletores padronizados para a correta segregação dos resíduos recicláveis, com cartazes informativos junto aos coletores, utilizando sacos transparentes para resíduos recicláveis e sacos pretos para rejeitos. Os resíduos recicláveis são encaminhados a cooperativas de reciclagem e os rejeitos destinados a aterro sanitário licenciado.

Demonstrativo do consumo e custos de ÁGUA no período de cinco anos:

Ano	Consumo (m ³)	Valor (R\$)
2019	103.917	945.329,40
2020	82.101	785.006,61
2021	91.622	924.410,69
2022	121.968	1.338.808,62
2023	124.667	1.520.805,30



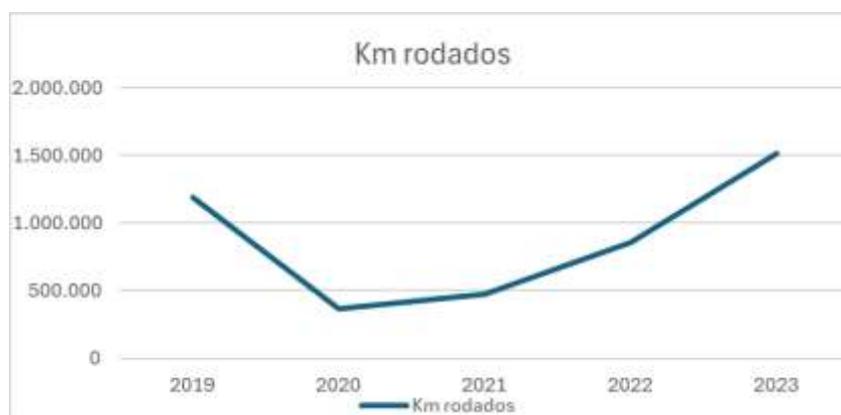
Demonstrativo do consumo e custos de ENERGIA ELÉTRICA no período de cinco anos:

Ano	Consumo (KWh)	Valor (R\$)
2019	6.040.488	5.366.041,00
2020	4.632.770	4.058.235,10
2021	4.980.461	5.081.010,52
2022	5.974.354	5.013.395,03
2023	6.522.290	4.456.198,50



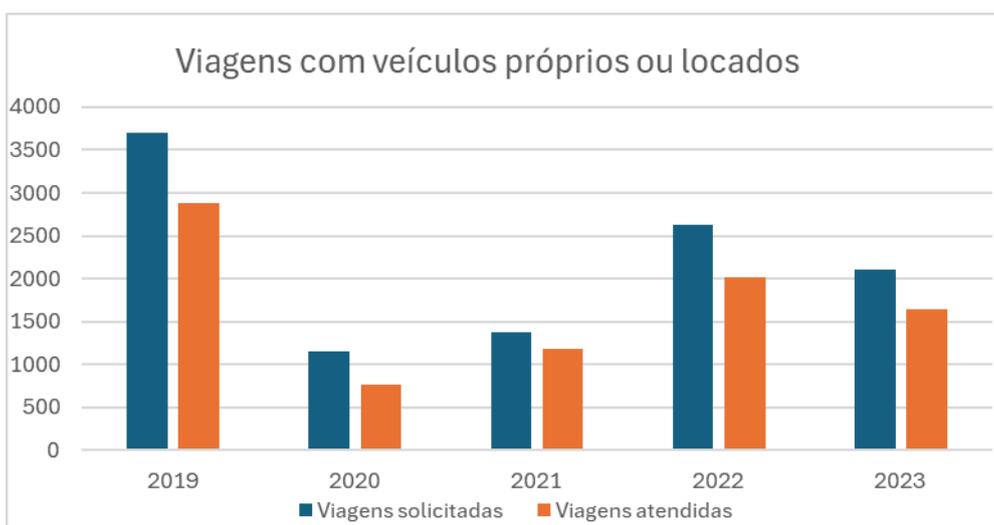
KILÔMETROS (km) rodados pelos veículos da FURG:

Ano	Km rodados	Evolução
2019	1.191.789	- 17%
2020	362.535	- 69%
2021	474.428	31%
2022	852.790	79%
2023	1.513.854	77%



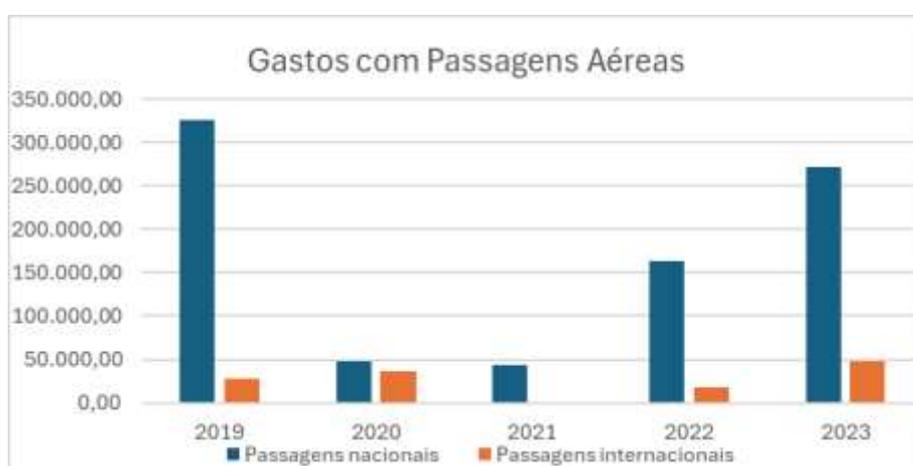
VIAGENS A SERVIÇO com veículos da FURG

Ano	Viagens solicitadas	Viagens atendidas
2019	3.695	2.876
2020	1.148	764
2021	1.376	1.175
2022	2.630	2.016
2023	2.113	1.641



Gastos com PASSAGENS AÉREAS:

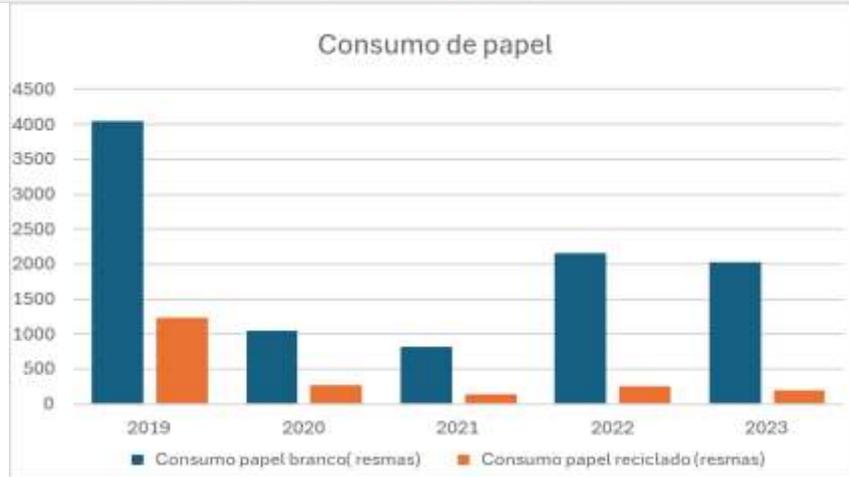
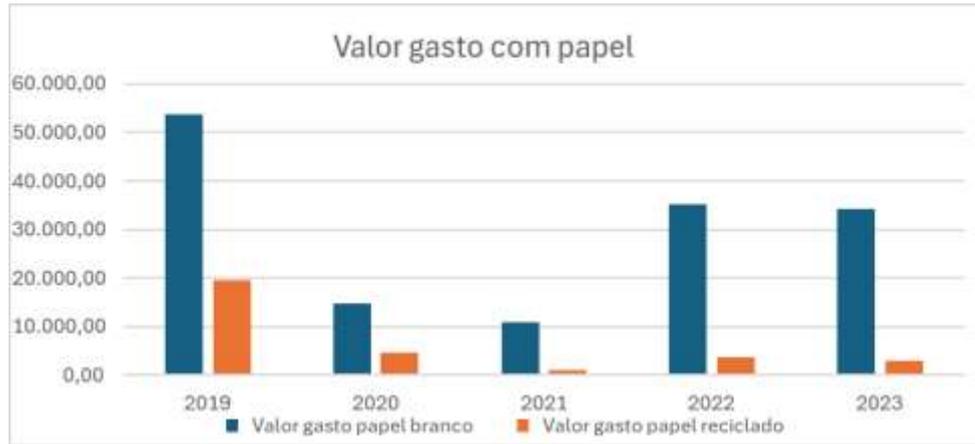
Ano	Passagens nacionais	Passagens internacionais
2019	326.389,43	27.454,97
2020	47.845,30	36.903,06
2021	43.937,49	ZERO
2022	163.666,67	18.577,44
2023	271.077,99	47.901,16



Consumo e gastos com PAPEL:

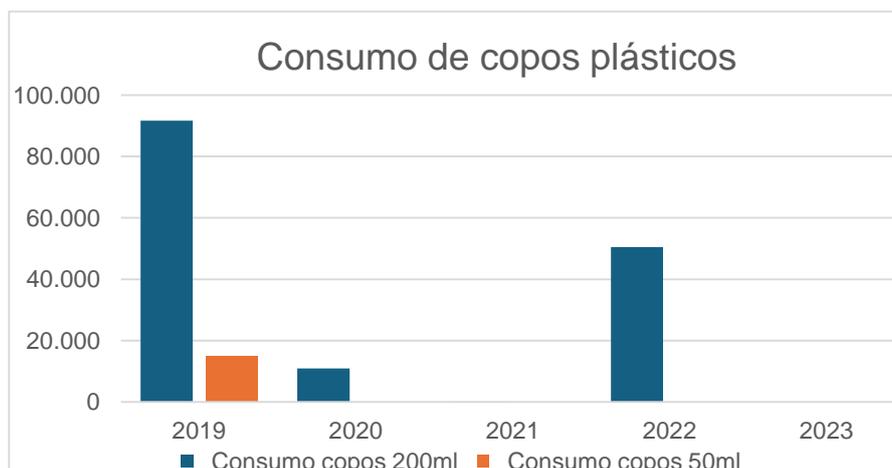
Ano	Papel Branco		Papel Reciclado	
	Consumo(resmas)	Valor gasto (R\$)	Consumo(resmas)	Valor gasto (R\$)
2019	4.049	53.600,51	1.228	19.518,19
2020	1.044	14.877,00	266	4.660,32
2021	819	10.877,00	136	1.016,16
2022	2.163	35.278,53	250	3.822,50

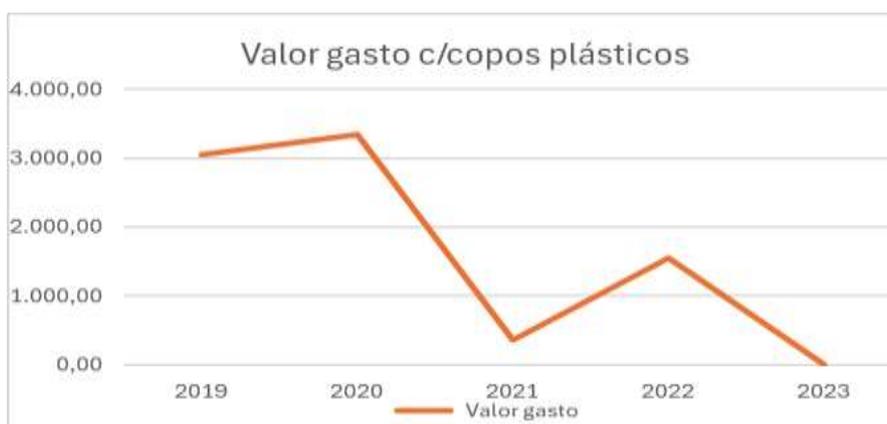
2023	2.027	34.190,49	190	2.905,10
------	-------	-----------	-----	----------



Consumo e gastos com COPOS PLÁSTICOS:

Ano	Consumo copos		Valor gasto (R\$)
	(Unidades de 200ml)	(Unidades de 50ml)	
2019	91.700	15.000	3.053,14
2020	10.900	ZERO	3.346,30
2021	117	ZERO	359,19
2022	50.500	ZERO	1.550,35
2023	ZERO	ZERO	ZERO





- EIXO TEMÁTICO DO PLS 2: RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS

- A ocupação dos espaços é projetada pela PROINFRA com base em critérios técnicos e de acordo com o uso pretendido, levando-se em consideração os códigos de obras municipais e as normas técnicas aplicáveis, visando não haver espaços ociosos;
- Institucionalização do Programa de Gestão com trabalho remoto em grande parte das unidades acadêmicas e administrativas.

- EIXO TEMÁTICO DO PLS 3: IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições:

***Ações de integração realizadas entre PROINFRA E PROPLAD referente aos processos de contratação de obras, serviços e materiais:**

- Aquisição de lâmpadas LED em substituição às lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio, mercúrio e luz mista;
- Aquisição de pilhas com a implementação de logística reversa;
- Exigência da destinação final adequada dos resíduos de construção civil gerados nas obras de expansão da instituição, por parte das empresas contratadas, estabelecido através do Edital de Contratação (desde 2014);
- Definição em conjunto, através do Edital de Contratação de Empresa Especializada na prestação dos serviços de limpeza, conservação e higienização da instituição, dos seguintes itens:
 - a. Periodicidade e metodologia na prestação de serviços relacionados ao gerenciamento de resíduos;
 - b. Exigência de utilização de água oriunda de sistema de reaproveitamento (quando houver) para as atividades de limpeza para ambientes internos e externos, além de treinar e capacitar a equipe para práticas de redução de consumo de água, de energia e da geração de resíduos durante a prestação do serviço.
- Exigência de certificação para aquisição de madeiras, papel;
- **Makeiras:** itens provenientes de reflorestamento e/ou exige-se Documento de Origem Florestal

(DOF);

- **Papel A3 e A4 (cor: natural e branco):** Papel produzido a partir de fontes responsáveis, composto de fibras virgens certificadas e fibras recicladas, isento de cloro elementar. A comprovação pode ser feita mediante inscrição nos rótulos, nas embalagens, por informações disponíveis no site do fabricante e/ou em sites dos órgãos competentes, por apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial, ou por instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências do edital (Exemplos: Cadastro Técnico Federal no Ibama, Selo FSC, Selo CERFLOR, etc.);
- **Pilhas e baterias:** exige-se que atenda Resolução CONAMA 401/2008 e alterações posteriores. Aquisição com serviço de logística reversa;
- **Material de limpeza:** aquisição de detergente contendo tensoativo biodegradável. Registro na ANVISA.
- A implementação de temas escuros nas interfaces de sistemas institucionais, com objetivo de redução de gasto energético em telas de celulares.

- EIXO TEMÁTICO DO PLS 4: FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO

- O OCEANTEC tem como finalidade fomentar economias baseadas no conhecimento, integrando a pesquisa científica e tecnológica produzida na FURG com órgãos governamentais e diferentes setores da sociedade. Isso promove o fortalecimento da vocação institucional, a transferência de tecnologia para empresas e sociedade, a proteção da propriedade intelectual, o empreendedorismo e o desenvolvimento de empreendimentos inovadores, aumentando a geração de trabalho e renda nos territórios onde a FURG está inserida.
- Além da INNOVATIO, do EPITT e do iTEC, o OCEANTEC possui o Laboratório de Inovação Aberta (OPENLAB), o BiotecMar e coordena a estruturação das Empresas Juniores da FURG. Entre os serviços oferecidos pelo OCEANTEC, destacam-se: instalação de empresas de base tecnológica, pedidos de proteção da propriedade intelectual, reconhecimento institucional de Empresas Juniores, incubação de empresas de base tecnológica, formações empreendedoras, proposição de acordos de parceria com subvenção econômica, fomentado pela EMBRAPII, desenvolvimento tecnológico em ciência de dados, robótica e biotecnologia marinha em interação com empresas, e programas de formação em habilidades comportamentais (*softskills*) para o mundo do trabalho.
- A Unidade EMBRAPII, iTEC, é o mecanismo de interação universidade-empresa da FURG com o maior número de acordos de parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). A EMBRAPII financia até 33% dos projetos com empresas na área de credenciamento. A unidade iTEC recebeu a habilitação oficial para operar no Ciclo 2 para startups, permitindo atender empresas emergentes, desde a criação até a implantação e a entrega de novas tecnologias no mercado. Além da formação em Ciência de Dados e Robótica, o iTEC também promove a capacitação em habilidades comportamentais para o mundo do trabalho, por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos para PD&I, chamado Capacitação 4.0. Esse programa aborda temas, como criatividade, liderança, comunicação, inovação, empreendedorismo e outros.

- EIXO TEMÁTICO DO PLS 5: INCLUSÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

- Destinação de parte do orçamento para aquisição de bens e serviços a serem fornecidos por microempresas e empresas de pequeno porte.

- Contratação de cooperativa para destino final dos resíduos recicláveis.
 - Inclusão de exigência de percentual de fornecimento de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar nos editais para contratação de empresa para fornecimento de refeições dos Rus.
 - Nos contratos de realização de obras e prestação de serviços, uma das exigências é a contratação de mão de obra local.
 - Exigência nos editais de licitação de declaração das empresas participantes de não emprego de menor conforme Lei nº 9854/1999.
- EIXO TEMÁTICO DO PLS 6: DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO ACERCA DA LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL.**
- Capacitação dos Agentes de Gestão Ambiental
 - Capacitação para Elaboração do PLS.

PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO GESTORA DO PLS/FURG

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PROPLAD - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO



PORTARIA Nº 2456/2024

O PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO E A SECRETÁRIA DA SECRETARIA INTEGRADA DE GESTÃO AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhes confere o Regimento Geral da Universidade e a Instrução Normativa GR/FURG nº 1, de 27 de dezembro de 2021,

RESOLVEM:

Art. 1º Alterar a composição e a nomenclatura da Comissão para a Comissão Gestora do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, instituída pela Portaria nº 1797, de 7 de agosto de 2024.

Art. 2º Dispensar os servidores HELLEN SIBELLE NOGUEIRA GONÇALVES, MARIANA DE OLIVEIRA GARCIA e NICOLE MARQUES FEIJÓ da referida Comissão.

Art. 3º Designar para compor essa Comissão os servidores AMANDA DUARTE PIMENTEL, ANNE ALEXANDRA MICHAELLO MARQUES, FERNANDO SCHOLL DO AMARAL e GUILHERME ESTIMA GIACOBBO.

Art. 4º Manter os demais membros da referida Comissão:

ADEMIR CAVALHEIRO CAETANO - Representante EE

ADRIANA BORGES DE CAMPOS MORAES - Representante Gabinete do Reitor

ALINI GOMES FERREIRA - Representante ICEAC

AMANDA DUARTE PIMENTEL - Representante IMEF (suplente)

ANAJARA ARVELOS MARTINS - Representante C3

ANDREA EDOM MORALES - Representante Campus SAP

ANNE ALEXANDRA MICHAELLO MARQUES - Representante IO (suplente)

CAROLINE CARNEIRO BALBELA - Representante PRAE (titular)

CÁTIA REGINA MÜLLER - Representante Campus SLS

DANIEL ENKE ILHA - Representante PROITI

DANIEL PEREIRA DA COSTA - Representante PROINFRA (titular)

DEISE DUARTE MIRCO - Representante FADIR

DIEGO D'ÁVILA DA ROSA - Representante PROPLAD (coordenação)

DIONE IARA SILVEIRA KITZMANN - Representante SIGA (coordenação)

EDERSON COELHO WYSE - Representante EENF

EDUARDO FIGURELLI PEREZ - Representante PROPLAD (coordenação)

ELENISE RIBES RICKES - Representante PROPLAD (coordenação)
FERNANDO SCHOLL DO AMARAL - Representante SEAD
FILIPE BRANCO TEIXEIRA - Representante EQA
GUILHERME ESTIMA GIACOBBO - Representante REINTER (titular)
GUILHERME GONÇALVES DA LUZ - Representante SECOM
IGOR LUAN OLIONI DE OLIVEIRA - Representante PROEXC
LEANDRO DA SILVA SAGGIOMO - Representante IMEF (titular)
LEANDRO SILVA BARROCO - Representante PROGRAD
LUIS GUILHERME FOGAÇA THORMANN - Representante PROPESP
MÁRCIA SCHUCH BORGES - Representante IO (titular)
MÁRCIO FONTES AIKIN - Representante PROGEP
MAURÍCIO PEREZ TERRA - Representante REINTER (suplente)
MAXIMIRA SIMÕES PEDROSO - Representante PROPLAD
MICHELE FERREIRA FANKE - Representante ILA
MURILO VITÓRIA DA SILVA - Representante FAMED
RAQUEL ALVES ORTIZ - Representante IE
REINALDO MARCELO LIMA BRAGA - Representante Campus SVP
RODRIGO DA SILVEIRA CARDOSO - Representante PROINFRA (suplente)
SARAH MAGALHÃES LEAL - Representante ICHI
SILVIA REGINA BOTTEZINI - Representante SIGA (coordenação)
THAÍS ANTOLINI VEÇOZZI - Representante SIGA (coordenação)
VIVIANE CARVALHO NEVES BRIÃO - Representante SITC
VIVIANE COSTA TOUGUINHA BAUER - Representante ESANTAR

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor a partir desta data e se estende até o término da vigência do PLS.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Em 9 de outubro de 2024.

Diego D'Ávila da Rosa
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Dione Iara Silveira Kitzmann
Secretária da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental



Documento assinado eletronicamente por **Diego Davila da Rosa**, **Pró-Reitor**, em 09/10/2024, às 16:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dione Iara Silveira Kitzmann**, **Secretária**, em 09/10/2024, às 18:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0287821** e o código CRC **F95216FD**.